



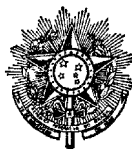
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
DIRETORIA DE ENSINO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

1

Disciplina PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO I				Código PRO 215	
Departamento ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA				Unidade ESCOLA DE MINAS	
Carga Horária Semanal	Teórica 04	Prática 00	Total 04		
Pré-requisitos 1			Pré-requisitos 2		
3			4		
Duração/Semana 18			No. de Créditos 4	Carga Horária Semestral 60 horas	
Ementa Apresentar a teoria básica e métodos clássicos de administração da produção com ênfase nas atividades de planejamento, programação e controle de longo e médio prazos. Estudar Situações envolvendo problemas típicos e reais em diferentes estruturas de programação e segmentos industriais.					
Cursos para os quais é ministrada 1 Engenharia de Produção				Período 9º	Natureza Obrigatória
2					
3					
4					
5					
6					
Aprovado pela Assembléia do DEPRO DATA:		Aprovado pelo Colegiado de curso DATA:		Resolução CEPE: DATA:	
_____ Presidente da Assembléia		_____ Presidente do Colegiado		_____ Presidente do CEPE	

Programa Analítico das Aulas de Preleção

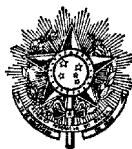
Nº de	Referências	Nº de Aulas
-------	-------------	-------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
DIRETORIA DE ENSINO

2

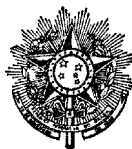
Unidades e Assuntos	Aulas	Bibliográficas	Acumulado
1 - INTRODUÇÃO	1		1
1.1 - Apresentação do conteúdo programático da disciplina			
1.2 - Discussão do sistema de avaliação			
2 - CONCEITO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO	7	1.1; 1.2; 1.3; 1.4	8
2.1 - Produção na organização			
2.2 - Tipos de sistemas de produção			
2.3 - Atividades da administração da produção			
2.4 - Funções gerenciais na administração da produção			
3 - VISÃO ESTRATÉGICA DA ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO	4	1.1; 1.2; 1.3; 1.4	12
3.1 – Papel estratégico e objetivos da produção			
3.1.1 - A missão corporativa			
3.1.2 - A estratégia corporativa			
3.1.3 - A estratégia competitiva			
3.2 - Estratégia de produção	8	1.1; 1.2; 1.3; 1.4	20
3.2.1 - Conteúdo e processo da estratégia de produção			
3.2.2 - Como priorizar os objetivos de desempenho			
3.2.3 - Áreas de decisão da estratégia de operações			
4 - INTERFACE DA ÁREA DE PRODUÇÃO COM OUTROS DEPARTAMENTOS	12	1.1; 1.2; 1.3; 1.4	32
4.1 - Marketing			
4.2 - Vendas			
4.3 - Finanças			
4. 4 - Recursos humanos			
4. 5 - Engenharia de produto			
4.6 - Engenharia industrial			
4.7 - Compras			
4.8 - Logística			
4.9 - Manutenção			
4.10 - Engenharia da qualidade			
4.11 - Custos industriais			
5 - PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO	4	1.1; 1.2; 1.3; 1.4	36
5.1 - A importância do planejamento e controle da produção			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
DIRETORIA DE ENSINO

3

5.2 - A abrangência do planejamento e controle da produção			
6 - PLANO DE PRODUÇÃO			
6.1 - Entradas para o plano de produção			
6.2 - Preparação do plano de produção			
6.3 - Análise da capacidade do plano de produção			
7 - PREVISÃO DA DEMANDA	12	1.1; 1.2; 1.3; 1.4	40
7.1 - Etapas de elaboração de um modelo de previsão;			
7.2 – Técnicas de previsão			
7.2.1 - Previsões baseadas em séries temporais			
7.2.1.1 - Técnicas para previsão da média			
7.2.1.2 - Técnicas para previsão da tendência			
7.2.1.3 - Técnicas para previsão da sazonalidade			
7.2.2 - Previsões baseadas em correlações			
7.2.3 - Manutenção e monitoração do modelo			
9 - PLANEJAMENTO MESTRE DA PRODUÇÃO			
9.1 - Elaboração do plano mestre de produção;	8	1.1; 1.2; 1.3; 1.4	48
9.2 - Itens que entram no plano mestre de produção;			
9.3 - O tempo no plano mestre de produção; análise da capacidade de produção do PMP.			
9.4 - Análise da capacidade de produção do PMP.			
10 - ADMINISTRAÇÃO DE ESTOQUES			
10.1 - O que é estoque?			
10.2 - O que é administração de estoques?			
10.3 - Por que existe estoque?			
10.4 - Tipos de estoque			
10.4.1 - Estoque de segurança			
10.4.2 - Estoque de ciclo			
10.4.3 - Estoque de antecipação			
10.4.4 - Estoques no canal (de distribuição)			
10.4.5 - Motivos para manter estoques			
10.4.6 - Garantir a independência entre etapas produtivas			
10.4.7 - Permitir uma produção constante			
10.4.8 - Possibilitar o uso de lote econômico			
10.4.9 - Reduzir os <i>lead-times</i> produtivos			
10.4.10 - Como fator de segurança			
10.4.11 - Estoques especulativos			
10.5 - Aspectos do estoque que servem de alerta para o			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
DIRETORIA DE ENSINO

5

CALENDÁRIO DE PROVAS / TRABALHOS

Primeira avaliação (**P1**):

Segunda avaliação (**P2**):

Pesquisa de campo (**PC**):

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIO 1

Prova Dissertativa e ou de cálculo (**Pd1**)

Prova Dissertativa e ou de cálculo (**Pd2**)

Média semestral (MS) = $[(0,6 \times \text{Pd1}) + (0,4 \times \text{Pd2})]$

Média do exame = $[(0,6 \times \text{Nota do Exame}) + (0,4 \times \text{MS})]$

CRITÉRIO 2

Facultativamente, poderá ser exigida uma pesquisa de campo (**PC**) sobre o sistema de Planejamento e controle da produção utilizado numa empresa, como forma complementar de avaliação dos conhecimentos adquiridos a qual deverá ser apresentada em forma de artigo de acordo com os padrões do ENEGEPE. Nesse caso para o cálculo das médias será utilizado o seguintes critérios:

Média semestral (MS) = $[(0,3 \times \text{Pd1}) + (0,4 \times \text{Pd2}) + (0,3 \times \text{PC})]$

Média do exame = $[(0,6 \times \text{Nota do Exame}) + (0,4 \times \text{MS})]$

CRITÉRIO 3

Facultativamente, poderá ser exigido a apresentação de seminários (**SE**) sobre os assuntos destacados no programa analítico das aulas de preleção, como forma complementar de avaliação dos conhecimentos adquiridos. Nesse caso para o cálculo das médias será utilizado os seguintes critérios:

Média semestral (MS) = $[(0,3 \times \text{Pd1}) + (0,4 \times \text{Pd2}) + (0,3 \times \text{SE})]$

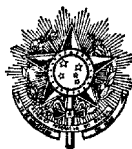
Média do exame = $[(0,6 \times \text{Nota do Exame}) + (0,4 \times \text{MS})]$

OBSERVAÇÕES

Aprovação na disciplina: respeitado o limite mínimo de frequência de 75% (setenta e cinco por cento), será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver média igual ou superior a 6 (seis).

As notas terão a escala de 0 (zero) a 10 (dez), inclusive com frações de 0,1 (um décimo), arredondando-se para mais os valores iguais ou acima de 0,05 (cinco centésimos) e desprezados os inferiores.

Frequência: para o controle da frequência será feito chamada nominal de cada aluno, imediatamente, após cinco minutos do início de cada aula. Os alunos que chegarem após a chamada nominal, serão considerados ausentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
DIRETORIA DE ENSINO

6

BIBLIOGRAFIA

Nº DA REFERÊNCIA	TÍTULO DA OBRA	AUTOR
1	BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1.1	SLACK , Nigel; CHAMBERS , Stuart; HARLAND , Christine <i>et al.</i> <i>Administração da produção</i> . São Paulo: Atlas, 1997.	
1.2	MONKS , Joseph G. <i>Administração da produção</i> . São Paulo: McGraw-Hill, 1987.	
1.3	TUBINO , Dalvio Ferrari. <i>Manual de planejamento e controle da produção</i> . São Paulo: Atlas, 1997.	
1.4	MOREIRA , Daniel Augusto. <i>Administração da produção e operações</i> . São Paulo: Pioneira, 1993.	
2	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
2.1	MAXIMIANO , Antonio Cesar Amaru. <i>Administração de projetos: transformando idéias em resultados</i> . São Paulo: Atlas, 1997.	
2.2	PALADINI , Edson Pacheco. <i>Gestão da qualidade no processo</i> . São Paulo: Atlas, 1995.	
2.3	TUBINO , Dalvio Ferrari. <i>Sistemas de produção: a produtividade no chão de fábrica</i> . São Paulo: Atlas, 1999.	